



ATATÔT

REVISTA INTERDISCIPLINAR
DE DIREITOS HUMANOS

ISSN 2675-9292

Grupo de Extensão “Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados” da Faculdade Sensus: Relatos da Experiência e Enriquecimento da Formação Superior em Direito.

Philippe Anatole Gonçalves Tolentino

Professor do curso de Direito da Faculdade Sensus, Advogado, Especialista em Direito Público, pesquisador e Mestre em Direitos Humanos.

Email: philipe43@gmail.com

Ester Angélica Soares de Sousa

Graduanda em Direito pela Faculdade Sensus.

E-mail: esterangelicah@gmail.com

Hodenilton Moreira da Silva Júnior

Graduando em Direito pela Faculdade Sensus.

E-mail: hodersilva@gmail.com

Michele Sousa da Silva

Graduanda em Direito pela Faculdade Sensus.

E-mail: michelesousa@gmail.com

Rony dos Santos Neves

Graduando em Direito pela Faculdade Sensus.

E-mail: ronysantos.804@gmail.com



ATÂTÔT

REVISTA INTERDISCIPLINAR
DE DIREITOS HUMANOS

ISSN 2675-9292

Sarah Gonçalves Barreto

Graduanda em Direito pela Faculdade Sensu.

E-mail: sarahgb57@gmail.com

Silvana Reis e Silva Thees

Graduanda em Direito pela Faculdade Sensu.

E-mail: silvana.thees@gmail.com

Suellen Borges da Silva

Graduanda em Direito pela Faculdade Sensu.

E-mail: docuras258@gmail.com

Viviane de Souza Batista

Graduanda em Direito pela Faculdade Sensu.

E-mail: vivanebatista@gmail.com

Washington Chaves da Costa Junior

Graduando em Direito pela Faculdade Sensu.

E-mail: junior.soaresgo@gmail.com

Yasmim Marques da Silva

Graduanda em Direito pela Faculdade Sensu.

E-mail: yasmimmikael3@gmail.com

Recebido em: 27/06/2022

Aceito em: 20/12/2022

135





Apresentação do Projeto de Extensão

O Projeto de Extensão “Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados” é uma iniciativa do curso de Direito da Faculdade Senu, coordenada pelo professor Philippe Tolentino, aberta à participação de toda a comunidade acadêmica.

O projeto busca, essencialmente, através de aulas teóricas e atividades de extensão, promover a integração entre teoria e prática, buscando consolidar o conhecimento jurídico de seus participantes e promover transformações sociais na comunidade externa, através de atividades para além dos muros da faculdade, especialmente atendimentos jurídicos e intervenções em espaços públicos.

Como é possível verificar, o projeto parte da perspectiva de Paulo Freire sobre a educação, isto é, a compreensão da educação como prática transformadora, emancipatória e humanizadora, voltada para a realidade concreta das comunidades. Nesse sentido, a proposta alinha-se à teoria educacional inspirada em Paulo Freire e outros autores da Ecopedagogia – pedagogia do fazer do homem sustentável –, centrada na reflexão e ação crítica sobre a organização da vida no planeta Terra e que visa à construção de um mundo culturalmente diverso e inclusivo, socialmente justo e ambientalmente sadio (FREIRE, 1987, p. 68).

Em paralelo, a proposta de trabalho apresentada leva em consideração as mais recentes alterações curriculares para o curso de Direito promovidas pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Resolução n.º 2, de 19 de abril de 2021, que determina a inclusão, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – (PPC) em Direito, de atividades destinadas à formação em três perspectivas, todas pautadas na interdisciplinaridade, quais sejam:



a) Formação geral - em diálogo com as demais expressões do conhecimento filosófico e humanístico; b) Formação técnico-jurídica, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos do Direito, de qualquer natureza, estudados sistematicamente e contextualizados; c) Formação pratico-profissional, que objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas com a prática jurídica.

Portanto, o projeto tem, em sua gênese, um compromisso com a formação prática de seus alunos extensionistas, integrando as dimensões indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão (CHAUI, 2003), visando construir uma formação superior completa e adequada às competências que se espera de um bacharel em direito.

Metodologia de Trabalho, Temas Debatidos e Atividades Realizadas.

O projeto de extensão “Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados” busca, a partir de aulas teóricas, palestras, debates e atividades de extensão promover o exercício da prática jurídica.

Para tanto, o projeto se propôs a abordar temas inerentes à grade curricular das disciplinas Direito Processual Penal e Prática Jurídica, quais sejam: Inquérito Policial, Acordo de Não Persecução Penal, Tribunal do Júri e Execução Penal.

Cada tema fora abordado em três encontros, o primeiro tinha o objetivo de expor o tema a ser trabalhado, do ponto de vista teórico, explanando e debatendo seus aspectos legais, jurisprudenciais e doutrinários, geralmente constituindo em uma aula expositiva.

Nesse sentido, foi proposta a seguinte bibliografia básica, buscando garantir uma abordagem teórica satisfatória sobre o tema: ZAFFARONI (2010, 2018), WACQUANT (2003), VALOIS (2019), BARATTA (2011).



O segundo encontro tinha uma abordagem prática, buscando entender o funcionamento daquele instituto, seu procedimento e compartilhar experiências com profissionais militantes nas áreas debatidas, geralmente consistente em uma palestra ou uma roda de conversa com esses profissionais convidados.

Já o terceiro encontro, consistia em uma atividade de extensão, buscando promover a prática e a integração acadêmica com a comunidade, em especial visitas orientadas, atendimentos jurídicos e práticas simuladas.

Essa ideia de promover a integração da comunidade acadêmica com a comunidade em geral, garantindo a interação e a promoção de atendimento jurídico e educação em direitos à população, sempre numa perspectiva de educação prática e contextualizada (FREIRE, 1987), bem como no atendimento humanizado e consciente da condição do acadêmico em direito no contexto social, partindo de uma assessoria jurídica popular (PAULA, 2021).

Dentre as atividades realizadas, descaram-se a palestra do professor João Pedro Marra Nogueira, sobre atendimento de clientes em estabelecimentos penais, a palestra da professora Magna Lúcia sobre o funcionamento da Polícia Civil do Estado de Goiás, a visita orientada à Central de Flagrantes de Aparecida de Goiânia, o acompanhamento de um inquérito policial na defesa de um flagranteado e Júri Simulado realizado nas dependências da Faculdade Sensu, aberto à participação da comunidade.

A Análise do Projeto Sob a Perspectiva Discente e a Coleta dos Relatos

Tendo em vista o caráter pedagógico e colaborativo do projeto, que teve como objetivo o enriquecimento da formação superior de seus participantes, é crucial compreender como as atividades impactaram em seu cotidiano acadêmico, instigando a autoanálise e uma percepção da sua atuação como sujeito naquele meio, se constituindo como processo de

138



aprendizagem que desenvolve e promove a revisão e ressignificação das atitudes, condutas, normas, capacidades e procedimentos, tanto dentro do organismo como dentro da comunidade (PANTOJA, 2005).

Tal análise atribui protagonismo aos discentes em sua formação superior, pois busca demonstrar os impactos do projeto a partir da percepção dos alunos extensionistas, gerando também análise e aprendizado para os participantes ao revisitar as atividades desenvolvidas (SOUZA, 2020).

Por esta razão, foram coletados os relatos das experiências produzidos a partir da proposta em sala de criar uma coletânea de relatos sobre os trabalhos realizados, de participação facultativa e envio espontâneo, a fim de se analisar os impactos e a contribuição do projeto de extensão “Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados”.

1. Relatos das Experiências Discentes

Aluna Extensionista Ester Angélica Soares de Sousa

O projeto de extensão da Faculdade Sensus, com o tema “Acesso à justiça, justiça restaurativa e encarcerados” teve início em 03/09/2022 com o Prof. Me Philippe Tolentino à frente das aulas que, com o intuito de receber a todos, ocorrem todos os sábados pela manhã. Como seu gênero evidencia, o Projeto de Extensão tem como principal objetivo a diminuição e quebra da barreira entre o Direito Processual Penal positivado e o Direito Processual Penal na prática, especialmente, sua aplicação e estudo de maneira humanizada.

A metodologia abordada ao longo do semestre é composta por aulas teóricas, práticas e a extensão, permitindo aos alunos que estão cursando do 1º ao 8º período do Curso de Direito que tenham a vivência necessária e o espaço para debate em todas as etapas do Projeto, trazendo diferentes pontos de vista e dúvidas sobre o mesmo assunto, instigando-os a

pensarem e aprenderem de várias formas, tanto pelos diferentes graus de entendimentos, quanto às vivências pessoais de cada um que integra o projeto. Contamos com a participação nas aulas de profissionais que atuam na área para maior enriquecimento do conhecimento. Visitamos, ainda, a Central de Flagrantes de Aparecida de Goiânia.

A diferença do projeto está, principalmente, no tema pouco debatido no meio, o que não o faz menos emergente e problematizável, dando aos alunos a chance de desenvolver o senso crítico e humanizado, sendo enfatizado que a prática, muitas das vezes, difere da realidade, seja para beneficiar alguém, ou seja, para não se aplicar o prescrito nos textos normativos.

Como aluna do 6º período, o projeto impacta positivamente em minha vida acadêmica e pessoal, podendo aprender fora dos portões da universidade e pensar de uma forma que eu nunca pensaria dentro da minha realidade e círculo social. Reconheço ainda, a importância de ter como colegas alunos dos mais variados períodos que contribuem mutuamente entre si.

Aluno Extensionista Hodenilton Moreira da Silva Júnior

Os grupos de extensão surgem no intuito de romper com os muros da universidade. Nesse sentido, é por meio dos projetos de extensão que é possível expandir os conhecimentos teóricos e aprimorar a prática do curso de Direito. São atividades como essa que expandem as fronteiras do saber acadêmico. No projeto de extensão funcionam atividades extracurriculares, na qual, há aulas teóricas e práticas. Com a teoria, é possível aprofundar os conhecimentos lecionados em sala de aula. Com a prática, é possível aplicar, desenvolver e aprender como tais eventos ministrados no curso são realizados na rotina corriqueira, sendo a “arte do saber fazer”. Sendo assim, em consonância com conceitos apresentados



anteriormente, o projeto de extensão: Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados, foi criado pela coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Senu (FAS).

Desse modo, o projeto de extensão tem uma dinâmica de funcionamento, primeiramente, é abordado o conteúdo teórico: a que é a parte em que o docente aproxima as escrituras dos alunos trazendo para a realidade como funciona todo que está geralmente escrito, contudo, não apenas de uma forma simplificada, mas sim, com uma abordagem minuciosa, detalhada e aprofundada do conteúdo, do qual, os acadêmicos vêm de forma breve na sua grade curricular. Com projeto da faculdade Senu, os discentes analisaram como realmente a justiça funciona, com foco na área criminal. Também, as atualizações da legislação também são discutidas durante as aulas. A cada tópico finalizado, é feito um relatório pelos alunos, contendo toda a descrição dos conteúdos selecionados e vivenciados na prática. A título de exemplo, no campo prático, a visita é feita na Central de Flagrantes: na qual pode-se analisar a rotina dos funcionários, as atividades realizadas, bem como sua resolução; e em andamento uma simulação do Tribunal do Júri.

Portanto, é por meio de experiências como essas, vivenciadas em projetos de extensão, realizando outras atividades do âmbito acadêmico, que os discentes podem enriquecer seu portfólio acadêmico e o seu currículo profissional. Sendo assim, permitindo que aconteça o desenvolvimento intelectual dos acadêmicos, preparando-os para um direito do Futuro exercendo com profissionalismo. Para mim, foi possível conhecer ambientes, conceitos e realidades que não costumam fazer parte da vida rotineira. Por fim, ao encerrar o projeto, acredito sair com novas experiências, com uma ótica da realidade dos direitos aprimorados.

Aluna Extensionista Michele Sousa da Silva



Toma-se conhecimento que o grupo de extensão da faculdade sensu tem como projeto central o Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados, que visa o compartilhamento de conhecimento, interação entre discente e docente, que vai além do ensino tradicional da sala de aula, como também, traz a oportunidade do acesso à justiça por meio do atendimento aos hipossuficientes, dessa forma, incluindo e trazendo acesso ao público externo. Ademais, traz a possibilidade dos alunos participarem de visitas orientadas que são rendimentos ímpares na formação acadêmica que são organizadas e direcionadas pelo Prof. Ms. Philippe Tolentino.

O Grupo de Extensão funciona com atividades variadas, tais como, encontros presenciais, debate de ideias, estudo de casos variados, abordagem de diversos temas, prática jurídica como elaboração de peças processuais e simulação do tribunal do júri.

A dinâmica do grupo de extensão penso estar voltada para o acolhimento, incentivo aos estudos, a importância do entendimento da hermenêutica jurídica pelos discentes, a relevância do aprimoramento e da conscientização dos direitos e deveres do jurista diante da sociedade, e para tanto é necessário empenho e encorajamento que é o que recebemos nos nossos encontros, de certo, vem produzindo bons frutos e somando para o aumento do rendimento no aprendizado. Portanto, busca conscientizar sobre a importância das políticas públicas na vida dos encarcerados e como o acesso à justiça pode melhorar a vivência não só do preso, mas de toda sociedade.

Assim sendo, o Grupo de Extensão vem auxiliando em minha jornada acadêmica de numerosas formas, posso citar, por exemplo: interesse contínuo no aprendizado e aprimoramento nas pesquisas dos temas discutidos nos encontros, pensamento crítico, visão humanista, organização, atenção aos prazos e entrega das atividades dentro do prazo estabelecido, trabalho em equipe, seriedade e participação das atividades em geral, entre outros.



Aluno Extensionista Rony dos Santos Neves

O grupo de extensão é um projeto onde visa expandir o conhecimento adquirido como acadêmico, conciliando e conectando a teoria com a prática, de forma que incluem e nivela todos os alunos em tal matéria. O projeto funciona em nossa faculdade com encontro aos sábados, permitindo a participação de todos os discentes da mesma. Atualmente iniciamos o estudo sobre Acesso a Justiça, Justiça Restaurativa e os Encarcerados, onde tratamos de várias matérias relacionadas ao tema, que se implica sobre a área do Penal.

A dinâmica estabelecida sobre o grupo de extensão é primordial para o aprendizado do aluno, tendo em vista que além da teoria aplicada, vivenciamos a prática do que é ensinado de forma que entendemos como realmente funciona todos os procedimentos, e de qual forma aplicaremos aquele conhecimento no caso concreto, quebrando assim as divisas e barreiras elaboradas com a matéria estudada.

A experiência adquirida nesse projeto é de extrema importância para o nosso desenvolvimento profissional e humano, sendo que além de ensinamentos para nossa vida acadêmica, estreitamos nossa relação com a sociedade. Pois acabamos entendendo nossa importância no mundo social como operadores do direito, sendo desencadeando em nós a procura de aprimorar a cada dia para garantir a aplicação do direito em sua totalidade e não fracionar essa aplicabilidade na pequena parcela da sociedade.

Aluna Extensionista Sarah Gonçalves Barreto

A ideia central do grupo de extensão é ampliar a atuação do polo universitário para além da sala de aula, melhor dizendo, se trata da articulação prática do conhecimento científico do ensino, da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, possuem três pilares: a pesquisa que se trata da produção acadêmica, o ensino na sala de aula e a extensão prática, assim rompendo com os muros da universidade, buscando transformar a



realidade social e mostrar a realidade para os alunos e por meio disso abrindo horizontes para o mundo acadêmico.

Em nosso projeto de extensão da Faculdade Senu que iniciou no segundo semestre de 2022, com o tema: Acesso Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados, o objetivo principal é incentivar os alunos do nosso curso a experimentar a realidade, desde modo, levando a conscientização das contradições entre a parte teórica e a parte prática, principalmente em nosso âmbito penal.

Pensando na inclusão do aluno que deseja participar, as aulas costumam ser aos sábados no período matutino dentro da sala de aula da própria faculdade que estudamos: a faculdade Senu, haja vista que a maioria trabalha no decorrer da semana, tendo um intervalo de média de 15 minutos, nossas atividades consistem em dois principalmente dois pilares que é o ensino dentro da sala de aula, que se trata de toda a parte teórica de como funciona e preparando para o conhecimento prático, pois, da forma que é repassado em aula, sempre de forma realística, que retrata como é fora da universidade e a extensão prática, como visitas técnicas que traz a experiência de campo, de funcionamento dos órgãos jurídicos: como a Central de Flagrantes.

Para ampliação do conhecimento sempre há espaço para debates, onde geralmente um aluno questiona e por meio disto, é possível abranger mais os posicionamentos e trazer mais instigação à pesquisa, pois só é possível um bom debate mediante análises.

Nossas atividades, conforme mencionado é pautado principalmente no ensino e na extensão, levando os alunos ao conhecimento profundo do tema em questão, como recentemente aprendemos sobre Inquérito Policial, todo o processo e como funciona o departamento, atualmente o estudo é sobre tribunal do Júri e como se dá as etapas, estimulando a oratória e a escrita, haja vista que elas se complementam, um jurista precisa ter uma boa escrita e também conseguir articular bem as palavras.



Diante disto, é inquestionável que tem agregado para a minha vida acadêmica, no qual me norteará na decisão de qual área seguir, trazendo a tona o que mais me identifico e creio que essa experiência traz esse mesmo discernimento a todos os meus colegas que fazem parte do projeto de extensão da Faculdade Sensus, a cada dia me encanto com o universo da Penal, e isso advém da oportunidade de poder presenciar a prática e aprofundar na teoria nesse projeto de extensão, concluo que antecipar a experiência ajuda a gente decidir a nossa profissão.

Aluna Extensionista Silvana Reis e Silva Thees

O trabalho de extensão Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados, é um projeto oferecido pela Faculdade Sensus visando uma ação processual e contínua com caráter educativo, social e cultural, com objetivo de ofertar aos alunos uma experiência única de imersão no Direito Penal.

Este projeto de extensão funciona permitindo aos alunos a teoria aplicada na prática, com visitas, relatórios e simulações, que mostram aos alunos como funciona na prática o que aprendemos em sala de aula.

O grupo funciona com encontros presenciais aos sábados, divididos em teoria, extensão e prática. São encontros em que há discussão, troca de ideias e experiências que os alunos e o professor já vivenciaram. Temos também professores convidados, que agregam ainda mais à experiência de imersão que temos com a atividade de extensão.

Apesar de eu ainda estar no primeiro período, o grupo de extensão está ajudando a dar aquele gosto pelo Direito ao poder vivenciar o dia a dia. Com certeza, futuramente, participarei de outros projetos de extensão para que eu tenha aquela visão macro e prática do que só quem vê a teoria não tem.

Aluna Extensionista Suellen Borges da Silva



O grupo de extensão é um projeto oferecido pela Faculdade Sensu que tem como objetivo proporcionar aos seus alunos do curso de Direito experiências teórica e prática no âmbito jurídico, integrando o acadêmico à comunidade, permitindo assim a compreensão de situações demandadas no âmbito real do direito promovendo melhor qualidade técnica na área jurídica processo penal e penal, podendo auxiliar a comunidade mais vulnerável com a metamorfose social.

O projeto é encabeçado pelo Professor Me Philippe Tolentino, docente da referida faculdade, cuja realização se dá aos sábados, onde alunos do primeiro ao décimo período se reúnem e dão forma e sequência aos desafios propostos na busca de conhecimento e eficiência para atuar no mercado e enriquecer o meio social em que estão inseridos.

Os debates ali realizados podem ser experimentados e provados nos módulos prático ao qual estamos expostos, com palestras, atendimentos e entrevistas com a comunidade além de visita a órgãos diretamente ligados tanto na prestação de serviços jurídicos quanto ao de serviço de segurança pública do estado de Goiás propiciando uma dimensão real dos problemas vividos pela comunidade.

Diante disso fica evidente a importância deste trabalho que vem sendo realizado pela faculdade pois ele reúne pontos importantes do mundo acadêmico em um só projeto, possibilitando ao aluno envolvido experiências primordiais ao futuro operador do direito.

Aluna Extensionista Viviane de Souza Batista

O grupo do projeto de Extensão da Faculdade Sensu, representado pelo Professor Mestre Philippe Anatole Gonçalves Tolentino, com a aprovação do nosso querido coordenador do curso de Direito Ricardo José Ramos de Arruda, tem o intuito de aliar os conhecimentos teóricos com a prática, abrangendo os acadêmicos do curso de Direito desde o 1º ao 8º período.



O grupo do Projeto de Extensão se reúne aos sábados no interior da faculdade a partir das 08:00 às 10:30, com pequeno intervalo para um café da manhã com todos os discentes, uma oportunidade pós-pandemia que nos permite ampliar amizades, sendo possível a troca de ideias e, também, de experiências.

O Projeto Extensão, além dessa parte humana- interagir não somente com os colegas de sala de aula, mas também com os demais colegas do curso de direito em seus diferentes períodos e turnos- tem alavancado nossos conhecimentos. Durante esse semestre foram abordados os temas de acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e os encarcerados e, ainda dentro da área penal, tivemos aula sobre inquérito, ministrada com riqueza de detalhes.

Através do Projeto de Extensão foram abertas visitas à Central de Flagrantes de Aparecida de Goiânia, à Ordem dos Advogados do Brasil/CASAG/ESA-Go.

Quanto à visita à Central de Flagrantes, foi possível conhecer um pouco das dependências do prédio, em que tivemos uma noção melhor sobre as funções desenvolvidas pelos servidores daquele órgão. Nessa ocasião, foi possível presenciar presos custodiados nas dependências do mencionado órgão, oportunidade essa que trouxe um pouco da realidade do que é, e como funciona uma Delegacia, uma experiência não só para quem estuda o Direito, mas também de vida.

Ademais, a visita à Ordem dos Advogados do Brasil/CASAG e ESA-Go foi sensacional. Ao adentrar no prédio da OAB, pude sentir uma imensa alegria, uma mistura de sentimentos, saber que a pouco tempo faremos parte daquela instituição e que falta pouco para a realização de um sonho. As pessoas que ali nos receberam foram de grande simpatia, sendo agregada à nossa visita uma palestra ministrada pelo vice-presidente executivo da Escola Superior de Advocacia, Carlos André Pereira Nunes, bem como pela Diretora-Adjunta Ana Elisa Deboni, ocasião em que foi abordado o projeto da ESA (Escola Superior de Advocacia). Após a palestra, tornou-se possível conhecer o que a ESA proporciona aos

estudantes do Direito, a quantidade de cursos e palestras que são disponibilizados para o crescimento dos acadêmicos e os profissionais da área jurídica, além dos mimos que nos foram ofertados ao final da visita.

Sem dúvidas, o Projeto Extensão da Faculdade Sensu, sob os cuidados do Mestre professor Philippe Tolentino, foi de grande valia aos discentes e somente agrega em nossa escalada pela busca do sonhado curso de Direito.

Aluno Extensionista Washington Chaves da Costa Júnior

O grupo de extensão, é um projeto desenvolvido, e colocado em prática, pela Instituição de ensino FAS (Faculdade Sensu), que enseja o contexto do que é a justiça, a justiça restaurativa, e os encarcerados, que hoje é uma população crescente. Com isso, os seus acadêmicos e participantes, transcendera o aprendizado de como podemos desenvolver pesquisar e conhecimento sobre o contexto do meio que mais prepondera como um dos assuntos com maior debate na sociedade.

O grupo de extensão, tem uma dinâmica, de mostrar para os seus estudantes, como funciona a justiça brasileira na literalidade, e, na prática. Pois nem tudo que é visto nas letras miúdas de um *vade mecum*, é de certa forma o que se vivencia no dia a dia, como no início de um processo penal, que tem regras e provimentos para correr nos seus mínimos detalhes, como foi visto na visita de uma das maiores centrais de flagrantes. Com juntura, menciono a dinâmica, de uma decisão judicial, que por mais ênfases ruins mencionadas pela sociedade, a lei tem que prepondera, mesmo que seja por equidade das jurisprudências.

Como mencionado a cima, o núcleo jurídico, fornecido pela FAS, para ser criado, houve uma comoção de grandes metes e mediadores para saber o que é de grande importância para seus alunos, que ao sair da li, tende experiência para saber colocar em prática aquilo que aprendeu. Destarte, o núcleo de extensão jurídica, abordou uma dinâmica

de explicação de conteúdo, passando por uma perspicácia de fazer com que seu aluno desdenhe pesquisas sobre o assunto para fazer o relatório, no que foi mencionado na aula anterior, e, por fim, finaliza o assunto com uma visita ao órgão responsável por aquela parte do processo, para que a diluição de conteúdo absorvida não somente no papel, mas na ação de um advogado, como ela é feita, na conduta de um delegado, de um escrivão, de um promotor de um ministro dentre diversos outros pontos primordiais para que o direito seja enfatizado congruentemente.

Começo pautando, que quando soube do convite para ser monitor auxiliar de um dos grandes nomes da faculdade, me fez ter um desafio muito maior de querer ainda mais o conhecimento sobre o direito; e com essa ênfase no meu currículo acadêmico, e na minha caminhada rumo ao sucesso, tive um crescimento pessoal, tanto um desenvolvimento de não ficar preso na caixinha (linguagem teleológica), mas sim enxergar o futuro com preposições de que o mundo e o direito é lindo quando trabalhado, com primordialidade, coerência e seriedade.

Aluna Extensionista Yasmim Marques da Silva

O projeto de extensão: Acesso à justiça, justiça restaurativa e encarcerados, disponibilizado pela faculdade sensu, tem por objetivo garantir a prática acadêmica, através do ensino e pesquisa. Tem o potencial de atender demandas impostas pela sociedade, tendo em vista, esse estreitamento sociedade e alunos.

Através do projeto de extensão, o desenvolvimento acadêmico dos alunos tem por garantia a aplicação da pesquisa, teoria e prática, assim garantindo uma formação profissional mais eficaz e a diminuição das problemáticas sociais existentes.

O programa educação de extensão na faculdade sensu teve início no segundo semestre do ano de 2022, onde o estudo da importância do acesso à justiça foi o pilar central para o seu



desenvolvimento tanto acadêmico quanto social. A abordagem dos temas ocorre em encontros semanais de alunos e professor. Nesses encontros o professor traz o conhecimento teórico, após tem a discussão acadêmica, posteriormente é colocada a visão prática, através de visitas e aplicação do conhecimento no problema trago pela comunidade. A metodologia abordada baseou-se em intervenções precisas e pontuais, sendo abordados temas rotineiros do curso de direito. Sendo assim, é explícito o comprometimento da faculdade em democratizar o ensino, assegurando esse acesso a todos os alunos, do 1º ao 10º período sem distinção.

Com isso, nota-se que ações extracurriculares como esse projeto de extensão, beneficia todo o coletivo, acadêmico e social. E aguça nos alunos a vontade de aprimorar os seus conhecimentos e por consequência se tornar um bom profissional.

Por fim, a análise tida em minha vida acadêmica tem uma perspectiva do que é o curso de direito na prática, onde aprimorou em mim o anseio pelo aprendizado, a fim de garantir o acesso à justiça para todos. Em uma outra análise, pude ter o direcionamento do que quero seguir após a graduação, e ter a certeza que estou no caminho certo, e sendo bem direcionada por essa instituição de ensino.

Considerações Finais:

Como foi possível perceber, o projeto de extensão “Acesso à Justiça, Justiça Restaurativa e Encarcerados” é uma iniciativa do Núcleo de Prática Jurídica e da Coordenação do Curso de Direito da Faculdade Sensu, sob orientação do Prof. Philippe Tolentino, que recebeu alunos do 1ª ao 8º período do curso de direito.

O projeto tem como objetivo central concatenar teoria e prática jurídica, materializando-se nas dimensões indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão, razão

pela qual mesclou abordagens teóricas, práticas e atividades de extensão, buscando contribuir com uma formação superior em direito sólida e completa.

Os relatos discentes apontam para um relativo sucesso da iniciativa, em especial da perspectiva prática do projeto, o qual fora apontado como aspecto crucial da contribuição das atividades de extensão para sua realidade acadêmica.

Portanto, o projeto de extensão apresentado pode ser visto como uma iniciativa fundamental no âmbito da instituição, uma vez que, de modo geral, contribui de maneira fundamental com o enriquecimento da formação superior em direito de seus participantes, conforme os relatos aqui expostos.

REFERÊNCIAS

BARATTA, Alessandro, **Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal**. Introdução à Sociologia do Direito Penal. Tradução Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2011.

CHAUÍ, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva**. São Paulo. USP, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis, Vozes, 1977.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PANTOJA, M. C. **A várzea do médio Amazonas e a sustentabilidade de um modo de vida**. In: LIMA, D. Diversidade socioambiental nas várzeas dos Rios Amazonas e Solimões: perspectivas para o desenvolvimento da sustentabilidade. [s.l.]: IBAMA: ProVárzea, 2005. p. 157-206.

PAULA, Helga Martins et al. **Assessoria jurídica popular em tempos de barbárie: resistência, luta e memória histórica**. In: SOUSA JUNIOR, José Geraldo de et al. (Org.) O



Direito achado na rua: introdução crítica ao direito como liberdade. Brasília: OAB Editora; Editora Universidade de Brasília, 2021, p. 599-609.

SOUZA, M. L. **Desenvolvimento de comunidade e participação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VALOIS, Luís Carlos. **O Direito Penal da Guerra às Drogas**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2019.

VALOIS, Luís Carlos. **Processo de Execução Penal e o Estado de Coisas Inconstitucional**. Belo Horizonte, Editora D'Plácido, 2019.

WACQUANT, L. **Punir os Pobres: A nova Gestão da Miséria nos Estados Unidos**. 2ª Ed. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

ZAFFARONI, Eugênio Raúl. **A Questão Criminal**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2013.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **Em busca das penas perdidas: a perda da legitimidade do sistema penal**. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 1992.

ZAFFARONI, Eugênio Raúl. **O Inimigo no Direito Penal**. Tradução Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2007.

ZAFFARONI, E. R; PIERANGELI, J. H. **Manual de Direito Penal Brasileiro – Parte Geral**. 12ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2018.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. OLIVEIRA, Edmundo. **Criminologia e política criminal**. Rio de Janeiro: GZ Ed., 2010